



150
anos

ALFREDO DA SILVA

**CONFERÊNCIA E SESSÃO
SOLENE COMEMORATIVOS
DOS 150 ANOS DO NASCIMENTO
DE ALFREDO DA SILVA**

29 e 30 de junho de 2021



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964



CONFERÊNCIA E SESSÃO SOLENE COMEMORATIVOS DOS 150 ANOS DO NASCIMENTO DE ALFREDO DA SILVA

Esta conferência nacional, presidida pelo Presidente da República, encerra as comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva.

Nela se pretende compreender e apresentar o papel desempenhado por Alfredo da Silva e pela CUF no desenvolvimento económico e social português. Num país maioritariamente rural, de industrialização lenta e tardia, Alfredo da Silva apostou no desenvolvimento da indústria química e têxtil, contribuindo com os adubos para a modernização da agricultura. Incrementou os transportes urbanos e marítimos e a construção naval. Contribuiu para o crescimento da atividade bancária, para o aumento e melhoria da prestação de serviços, nomeadamente dos seguros e da saúde. Criou o maior grupo económico português, e um dos maiores da Europa, que progressivamente incorporaria novos sectores de atividade, instalando-o no Barreiro, que se tornaria no maior centro industrial do país

A CUF inovou na gestão empresarial, contratando os melhores profissionais. Reuniu toda uma elite de gestores e quadros técnicos, tornando-se numa verdadeira escola de Gestão, onde se iniciavam, numa aprendizagem, não apenas experimental, mas também científica, muitos dos melhores gestores do país. Ao começar a solicitar estudos, trouxe a Portugal as mais credenciadas empresas internacionais de consultadoria.

Alfredo da Silva atravessou três regimes políticos, enfrentou várias crises económicas e sociais, desenvolvendo sempre a iniciativa empresarial e a inovação tecnológica. Apesar da instabilidade política e da agitação social, apesar dos atentados contra a sua vida, arriscou sempre com sucesso, mudando a face da sociedade portuguesa. Quando hoje, em Portugal e na Europa, se fala em reindustrialização, a sua experiência será seguramente inspiradora.

A CUF tornou-se num grande conjunto empresarial, empregando dezenas de milhares de empregados e trabalhadores. Dotou-se de um complexo de instituições sociais e de serviços sociais exemplares, que iam desde o abastecimento de bens domésticos e alimentares, até à saúde, passando pela cultura, pelo ensino e pelo desporto.

Contribuiu desse modo para uma maior consciência da responsabilidade social das empresas, dando exemplo de uma obra social, a todos os títulos notável, que se repercutiu em todo o país. Exemplo disso, foi a criação do Hospital da CUF, inicialmente para os seus trabalhadores, mas que se tornou num fator de desenvolvimento e modernização da saúde e da iniciativa privada neste domínio, tão expressivamente continuada durante décadas.

Apostou no desenvolvimento dos transportes, nomeadamente marítimos, e nas ligações com África, o que constituiu ponto de partida para novas atividades dos seus descendentes no domínio da mobilidade, corporizadas hoje na gestão de autoestradas pela Brisa.



O exemplo de Alfredo da Silva constitui um poderoso estímulo para enfrentar com determinação e inventiva os desafios que se colocam ao futuro económico e social de Portugal. Por isso, convidámos um dos mais reputados economistas portugueses, professor numa das mais prestigiadas universidades americanas, a falar-nos da “economia portuguesa entre o passado e o futuro”.

Porque entendemos que o futuro precisa de tradição, e que o passado é fonte de ensinamentos para os desafios do presente, pretendemos recordar Alfredo da Silva e o seu exemplo, para evidenciar os valores do seu esforço e da sua obra, que deverão continuar a animar e inspirar as gerações presente e futura.

Nesta conferência serão atribuídos prémios aos vencedores do concurso lançado nas escolas do país sobre a figura e a obra de Alfredo da Silva, a que concorreram centenas de jovens. Também serão entregues os prémios de investigação científica em 3 áreas relevantes do conhecimento. Merecerá destaque, nesta mesma sessão, o lançamento de uma emissão de selos comemorativos da Pessoa e da sua Obra.



PROGRAMA - 29 de junho

15:00 Sessão de abertura

Manuel Braga da Cruz, Saudação de abertura

15:15 1º Painel

Moderador: Manuel Braga da Cruz

Jaime Reis - Portugal: a industrialização lenta e tardia

Miguel Figueira de Faria - Alfredo da Silva, industrial

16:15 Intervalo

16:45 2º Painel

Moderador: Manuel Braga da Cruz

José Luis Cardoso - A CUF e o contexto económico-social da primeira metade do século XX

João Confraria - Empresas e Estado, na economia portuguesa

18:00 Conclusão



**ALFREDO
DA SILVA** O FUTURO
COMO TRADIÇÃO

150
anos

PROGRAMA – 30 de junho

9:00

Conferência de Sérgio Rebelo – “A economia portuguesa entre o passado e o futuro”

10:00 3º Painel

Moderador: Miguel Figueira de Faria

Álvaro Ferreira da Silva – A CUF, escola de gestão

Miguel Pina e Cunha – O futuro da liderança empresarial e do trabalho

11:00 Intervalo

11:15 4º Painel

Moderador: Miguel Figueira de Faria

Ricardo Reis – As crises e a capacidade de inovação e iniciativa empresarial do Grupo Mello

Daniel Bessa – O futuro da indústria na economia portuguesa

12:15 Intervalo para almoço

14:30 5º Painel

Moderador: José Luis Cardoso

António Rendas – O Hospital da CUF e o desenvolvimento do sistema de saúde em Portugal

Pedro Pita Barros – O futuro da saúde em Portugal

15:30 Intervalo

15:45 6º Painel

Moderador: José Luis Cardoso

José Amado Mendes – O Grupo CUF e os transportes: da Companhia Nacional de Navegação à Brisa

José Manuel Viegas – Futuro da mobilidade em Portugal

16:45 Intervalo

17:00 SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

Entrega dos Prémios de Investigação Alfredo da Silva

Entrega dos Prémios “Concurso Escolas – Alfredo da Silva”

Lançamento da emissão de selos da República “150 anos do nascimento de Alfredo da Silva”

Vasco de Mello, Presidente da Fundação Amélia de Mello

Macelo Rebelo de Sousa, Presidente da República